

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ACESSIBILIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM ESTUDO DE AVALIAÇÃO DA POPULAÇÃO ADULTA

Relatoria: JOYCIMARA DA SILVA SALES DE MEDEIROS

Tainara Lôrena dos Santos Ferreira

Autores: Fábيا Barbosa de Andrade

Ana Mayara Gomes de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As ações de saúde destinadas à população adulta atua com vistas ao controle e prevenção de doenças crônicas, como diabetes mellitus, hipertensão arterial e obesidade, para garantirmos a este adulto uma vida longa, ativa e saudável, garantindo o acesso e assistência de qualidade nos serviços primários de saúde. **OBJETIVO:** Investigar e descrever a acessibilidade da população adulta aos serviços na Atenção Primária à Saúde (APS) como atributo de promoção de saúde e prevenção de doenças no Sistema Único de Saúde (SUS). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, quantitativo, realizado com uma amostra de 180 usuários da APS, coletados no município de Santa Cruz de março a agosto de 2012, mediante aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) sob número de parecer 152/2012. **RESULTADOS:** Após a coleta de dados, quando os sujeitos foram entrevistados quanto ao recebimento do acolhimento antes da consulta na APS observou-se que 59,4% (107) verbalizaram sempre; 18,3% (33) verbalizaram algumas vezes; 12,2% (22) verbalizaram nunca. Quanto ao tempo que costuma esperar para entrar na consulta 40,6% (73) afirmaram de 16-30 min., seguido de 23,9% (43) que afirmaram 46-60 min. e 21,7% (39) que afirmaram mais de 60 min. Quanto a considerarem o serviço de saúde, assim como médicos, enfermeiros e dentistas responsáveis pela sua saúde, 40% (72) afirmaram que sempre consideram, seguido de 23,3% (42) algumas vezes e 22,8% (41) afirmara nunca. E também, quanto ao acesso do seu prontuário para acompanhamento da avaliação da sua saúde, 43,9% (79) afirmaram sempre ter acesso; 35,6% (64) afirmaram nunca e 13,9% (25) verbalizaram algumas vezes. Sabe-se que as ações da APS e o acesso aos serviços de saúde objetivam melhorias na qualidade de vida promovendo a manutenção da saúde e prevenindo doenças crônicas. **CONCLUSÃO:** Assim, conclui-se que promover ações de atenção integral à saúde da população adulta é de grande importância para prevenção de doenças crônicas como obesidade, hipertensão arterial, diabetes mellitus, entre outras. Sendo assim, se faz necessário coordenar ações que envolvam esta população e assim garanta uma vida saudável e ativa. Verificamos a partir dos dados que ainda se faz necessário a qualificação dos profissionais de saúde para um melhor acolhimento e uma assistência humanizada e de qualidade.